

Texto I

O que é ‘woke’ e por que termo gera batalha cultural e política

“Acordei.”

Este é o significado literal da palavra “woke”, passado do verbo wake, que significa “acordar, despertar”. Recentemente, no entanto, o termo ganhou significados bem mais amplos. Na gíria norte-americana, ser ou estar “woke” pode indicar com quais posturas políticas você mais se identifica.

Neste ano, antes das eleições dos EUA em novembro, “woke” e alguns outros termos têm tido uma forte presença no debate online e, de acordo com especialistas, podem influenciar significativamente os eleitores.

O uso do termo “woke” surgiu na comunidade afroamericana. Originalmente, ele queria dizer “estar alerta para a injustiça racial”.

O termo ressurgiu na última década com o movimento Black Lives Matter, criado para denunciar a brutalidade policial contra as pessoas afrodescendentes. Mas, desta vez, seu uso se espalhou para além da comunidade negra e passou a ser empregado com significado mais amplo. Até que, em 2017, o dicionário inglês Oxford acrescentou este novo significado de woke, definido como: “estar consciente sobre temas sociais e políticos, especialmente o racismo”.

Parece algo positivo, certo? Mas isso depende da pessoa a quem se faz essa pergunta. Assim como algumas pessoas se autodefinem com muito orgulho como alguém woke, ou atento contra a discriminação e a injustiça, outros utilizam o termo como insulto.

O próprio dicionário Oxford faz esta distinção. Após a definição, ele acrescenta: “esta palavra é frequentemente empregada com desaprovação por pessoas que pensam que outros se incomodam muito facilmente com estes assuntos, ou falam demais sobre eles, sem promover nenhuma mudança”.

Ou seja, para algumas pessoas, ser “woke” é ter consciência social e racial, questionando paradigmas e normas opressores historicamente impostos pela sociedade. Já para outros, o termo descreve hipócritas que acreditam que são moralmente superiores e querem impor suas ideias progressistas sobre os demais.

Os críticos da cultura “woke” questionam principalmente os métodos coercitivos adotados por pessoas que eles acusam ser “policiais da linguagem” — sobretudo em expressões e ideias consideradas misóginas, homofóbicas ou racistas. Um método que vem gerando muito mal-estar é o “cancelamento”: o boicote social e profissional, normalmente realizado por meio das redes sociais, contra indivíduos que cometeram ou disseram algo que, para eles, é intolerável. Para as pessoas “woke”, trata-se de uma forma de protesto não violento que permite empoderar grupos historicamente marginalizados da sociedade e corrigir comportamentos, especialmente nos setores mais privilegiados que, até agora, eram parte do status quo e persistiam sem punição, nem mudança.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cy4y82w737do>. Publicado em 13 de agosto de 2024. Adaptado.

Texto II

A cultura woke: a esquerda entre duas extremas direitas

A guerra cultural contemporânea, encampada pelas empresas proprietárias das redes sociais, tornou a disputa tradicional entre esquerda e direita mais complexa, desafiando a atuação político-cultural progressista. Pois, embora a engenharia de narrativas da direita liberal ainda seja predominante, as redes sociais contribuíram para multiplicar a visibilidade dos atores políticos da direita “tradicional” no mundo.

Essa maior complexidade contribui para interpretações equivocadas, acostumadas com a dualidade histórica entre esquerda e direita, advinda da revolução francesa. O fato é que hoje a esquerda se situa culturalmente entre duas forças de extrema direita, que duelam por hegemonia. Os Estados Unidos são o paradigma dessa nova ordem.

As ações culturais da extrema direita tradicional sempre se basearam na emissão recorrente de supostos valores virtuosos da “família, da pátria e de Deus”, em meio a discursos de ordem, disciplina e tradição, entre outros. Já a outra extrema direita exerce uma hegemonia de modo mais sofisticado. O liberalismo estadunidense (e, sim, consideramos essa força extremista, conservadora e não progressista), nos últimos dez anos, mergulhou de cabeça na tarefa de absorver e pautar as “perigosas” reivindicações (do ponto de vista do capital): negra, feminista, lgbtqiap+ e ambiental. E difundiu essa atuação (e modus operandi) para as elites liberais do mundo.

Essa direita liberal tratou de perceber essa pulsante nova camada cultural, dita “woke”, e de esvaziar seu sentido revolucionário, de classe, e convertê-la em reivindicações “culturais”, dentro do próprio capitalismo. Rapidamente, os mais variados produtos adequaram suas marcas a essas novas pautas. Bandeiras arco-íris pintaram logotipos do comércio, mulheres negras viraram garotas-propaganda; a indústria cultural multiplicou heroínas feministas, e toda sorte de luta ambiental foi encampada pelo mundo empresarial.

Antes de classificar essa nova cultura como algo positivo ou negativo, é preciso entender primeiro o fato de que, em pouquíssimo tempo, toda a maquinaria liberal mundial começou a absorver essas lutas. Músicas, livros, novelas, agências de notícias, celebridades, propagandas, influenciadores e filmes infantis passaram a criar narrativas supostamente “inclusivas”, tomando completamente as rédeas das lutas históricas dos movimentos “identitários” e excluindo, delas, a luta de classes.

No Brasil, a TV Globo é sua principal representante, e no mundo, Hollywood. O filme sobre a boneca Barbie é paradigmático – em 2018, a empresa Mattel atingiu seu menor lucro da história, e sua boneca, considerada um ícone do controle dos corpos femininos, teve suas menores vendas. A partir disso, criaram um plano de reposicionamento da marca, contrataram a diretora mais “cult” e feminista do momento, para absorver as críticas, e relançaram o produto como uma nova boneca “feminista”, o que a tornou um fenômeno mundial de vendas.

Assim, rapidamente, a extrema direita liberal absorve e neutraliza a pauta “progressista” e obriga as forças de esquerda a defenderem uma mercadoria ideológica ou, então, uma TV capitalista, frente aos ataques da outra extrema direita tradicional.

Guilherme Leite Cunha, 18 de agosto 2023, publicado em <https://www.brasildefato.com.br/>. Adaptado.

Tendo surgido, já há algum tempo, no âmbito das lutas antirracistas nos Estados Unidos, o termo “woke” (“desperto” ou “atento”, em inglês), com o decorrer dos anos, passou a ser usado mundialmente, inclusive no Brasil, para designar todo um feixe de lutas e reivindicações que inclui, além das lutas raciais e étnicas, as lutas contra as discriminações de gênero, orientação sexual, o etarismo, e assim por diante. Desse modo, tornou-se corrente falar-se em “cultura woke”, “atitude woke” etc., tanto para apoiar quanto para abominar os

valores e práticas que elas encampam, controvérsia que ocorre em todo o espectro político, aparecendo tanto à direita quanto à esquerda.

Com base nos textos aqui reproduzidos e, também, em outras informações que considere relevantes, exponha seu ponto de vista sobre esse assunto, redigindo uma dissertação em prosa sobre o tema: **A “cultura woke”:** **prós e contras.**

Instruções:

- A redação deverá seguir as normas da língua escrita culta e deverá ser redigida com **letra legível** e, obrigatoriamente, com **caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, sendo vedado o uso de lápis, lapiseira (grafite), caneta hidrográfica fluorescente, corretor líquido e/ou borracha. Redações que não seguirem essas instruções não serão corrigidas, recebendo, portanto, nota zero.
- O espaço para rascunho não será considerado para fins de correção. **É obrigatório transcrever a redação na folha definitiva.**
- O texto da redação deverá ter, no **mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas escritas**. Redações fora desses limites não serão corrigidas e receberão nota zero.
- A redação terá nota zero, caso haja fuga total ao tema ou à estrutura definidos na proposta apresentada.
- É recomendável dar um título a sua redação.

Comentário à proposta de Redação

“A ‘cultura woke’: *prós e contras*” foi o tema proposto, a ser desenvolvido numa dissertação argumentativa. Dos dois textos oferecidos como base para a produção do candidato, caberia selecionar os aspectos positivos e os negativos dessa cultura, surgida na comunidade afronorte-americana e resgatada na última década com o movimento **Black Lives Matter**, voltado a protestar contra a brutalidade policial dirigida a pessoas afrodescendentes, o que conferiu força ao movimento, a ponto de o termo **woke** passar a figurar, em 2017, no Dicionário **Oxford**, que o definiu como “estar consciente sobre temas sociais e políticos, especialmente o racismo”, indicando uma clara expansão do wokismo para outras esferas da sociedade.

De acordo com o primeiro texto, os prós da cultura **woke** exerceriam uma forte influência sobre os eleitores no debate **on-line** sobre as eleições norte-americanas, ocorridas em novembro

último. Outro ponto positivo residiria no orgulho ostentado por adeptos do wokismo, sempre atentos à discriminação e à injustiça – ou seja, dotados de consciência social e racial, “questionando paradigmas e normas opressores historicamente impostos pela sociedade”. Em suma, trata-se de uma forma de protesto não violento que torna visíveis grupos historicamente marginalizados e busca mobilizar setores mais privilegiados que, até agora, eram parte do status quo e permaneciam indiferentes aos desfavorecidos.

Entre os aspectos negativos, destaca-se a utilização do wokismo como forma de insulto, “frequentemente empregada com desaprovação por pessoas que pensam que outros se incomodam muito facilmente com estes assuntos, ou falam demais sobre eles, sem promover nenhuma mudança”, nas palavras do Dicionário *Oxford*, que os descreve como hipócritas, que se consideram moralmente superiores e querem impor suas ideias progressistas sobre os demais – em geral por meios coercitivos, empregados por “policiais da linguagem” misógina, homofóbica ou racista. A punição para os “transgressores” ocorreria pelo cancelamento, ou seja, pelo boicote social e profissional efetuado nas redes sociais.

Já o segundo texto apontava a rapidez com que a “maquinaria liberal mundial”, a serviço das elites liberais, absorveu as pautas “*woke*”, assumindo o controle das históricas causas identitárias, refletidas em músicas, livros, novelas, agências de notícias, filmes infantis – entre muitas outras produções da indústria cultural –, tornando inclusivas as reivindicações negras, feministas, lgbtqiap+ e ambientais, neutralizando a pauta “progressista” e obrigando as forças de esquerda a defender uma mercadoria ideológica. Essas formas distintas de apropriação do movimento *woke* revelariam a cisão ocorrida na extrema direita: de um lado, a tradicional; de outro, a capitalista.

Após ponderar sobre os dois lados da cultura *woke*, seria apropriado adotar uma postura equilibrada sobre essa cultura e suas reivindicações, evitando radicalismos que impedissem o leitor de conhecer o posicionamento do candidato. Reconhecer a legitimidade do movimento *woke*, a despeito de inegáveis exageros, resultaria numa análise crítica adequada e convincente.

Olga deu 18 voltas de bicicleta em uma pista oval em 56 minutos. Suponha que ela tenha mantido uma velocidade constante em todas essas voltas.

Nos primeiros 16 minutos, quantas voltas completas, aproximadamente, Olga já tinha dado?

Resolução

Como a velocidade é constante, temos que nos primeiros 16 minutos Olga já tinha dado n voltas, sendo:

$$\frac{n}{16} = \frac{18}{56} \Rightarrow n = \frac{36}{7} \cong 5 \text{ voltas completas}$$

Considere um balão esférico com um raio inicial de 10 cm. A superfície do balão está coberta com uma grande quantidade de pontinhos, de maneira uniforme. A densidade inicial dos pontinhos na superfície do balão é de 100 por cm^2 .

O balão pode encher ou esvaziar e, assim, mudar o comprimento de seu raio. Determine a expressão que representa a densidade $d(x)$ de pontinhos na superfície do balão, em pontinhos por cm^2 , em função do raio x , dado em centímetros.

Resolução

- 1) A área da superfície do balão esférico de raio inicial 10 cm é $4\pi \cdot 10^2 = 400 \pi \text{cm}^2$.
- 2) Como a densidade inicial dos pontinhos na superfície do balão é de 100 pontinhos por cm^2 , temos:
 $100 \cdot 400\pi = 40\,000 \pi$ pontinhos.
- 3) A densidade $d(x)$ de pontinhos na superfície do balão, em pontinho por cm^2 , em função do raio x , em centímetros, é dada pela expressão:

$$d(x) = \frac{40\,000 \pi}{4\pi x^2}$$

$$d(x) = \frac{10\,000}{x^2}$$

Em certa escola, quatro turmas do ensino médio (3° A, 3° B, 3° C e 3° D) estão organizando um campeonato de futebol durante o período do recreio. O campeonato seguirá o sistema de pontos corridos, onde cada turma jogará uma vez contra todas as outras.

A escola possui apenas um campo de futebol disponível, o que significa que somente um jogo pode ser realizado por dia durante o recreio. Os participantes determinaram que o campeonato deve ocorrer em dias consecutivos, sem intervalos.

- a) Em quantos dias o campeonato será concluído?
- b) A turma 3° A tem uma viagem programada e deseja jogar suas três partidas logo no início do campeonato. De quantas maneiras os jogos do campeonato podem ser agendados, de modo que a turma 3° A esteja relacionada nos três primeiros jogos?

Resolução

- a) O número de maneiras possíveis de escolhermos duas das quatro turmas para se enfrentar é:

$$C_{4,2} = \frac{4!}{2!(4-2)!} = \frac{4 \cdot 3 \cdot \cancel{2!}}{2 \cdot 1 \cdot \cancel{2!}} = 6$$

Como em cada dia só pode haver um jogo, são necessários 6 dias para concluir o campeonato.

- b) O 3.º A enfrentará o 3.º B, o 3.º C e o 3.º D nas 3 primeiras partidas do campeonato. O número de maneiras de definir as três primeiras partidas é:
 $P_3 = 3! = 3 \cdot 2 \cdot 1 = 6$

Já para as outras 3 partidas do campeonato, existem outras 6 maneiras de agendar os jogos.

Logo, pelo princípio fundamental da contagem, temos:

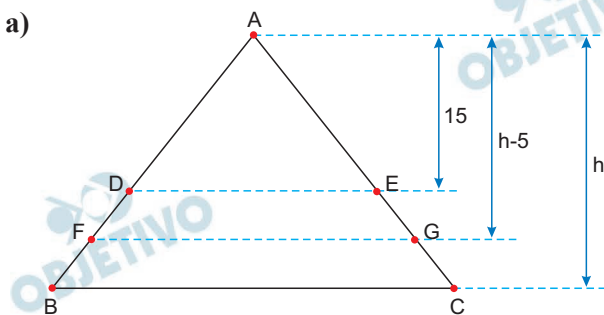
$6 \cdot 6 = 36$ maneiras de agendar os jogos.

Considere um triângulo isósceles ABC , com $AB = AC$ e altura relativa à base igual a h . Sejam ainda os pontos D e F , pertencentes ao lado AB , e os pontos E e G , pertencentes ao lado AC , tais que os segmentos DE e FG são paralelos à base BC .

A distância do vértice A ao segmento DE é igual a 15 e a distância do segmento FG à base BC é igual a 5 .

- a) Faça uma figura representativa da situação e determine, em função de h , a razão entre a área do triângulo ADE e a área do triângulo ABC .
- b) Considere agora que as áreas do triângulo ADE e do trapézio $BCGF$ sejam iguais. Determine o valor de h .

Resolução



Seja A_1 a área do triângulo ADE e A a área do triângulo ABC .

Os triângulos ADE e ABC são semelhantes, logo:

$$\frac{A_1}{A} = \left(\frac{15}{h} \right)^2 \Leftrightarrow \frac{A_1}{A} = \frac{225}{h^2}$$

- b) Considerando que as áreas do triângulo ADE (A_1) e do trapézio $BCGF$ sejam iguais, a área do triângulo AFG é igual a $A - A_1$.

Os triângulos ADE e AFG são semelhantes, assim:

$$\frac{A_1}{A - A_1} = \left(\frac{15}{h - 5} \right)^2 \Leftrightarrow \frac{A - A_1}{A_1} = \left(\frac{h - 5}{15} \right)^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{A}{A_1} - \frac{A_1}{A_1} = \frac{(h - 5)^2}{225} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{h^2 - 225}{225} = \frac{h^2 - 10h + 25}{225} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -225 = -10h + 25 \Leftrightarrow 10h = 250 \Leftrightarrow h = 25$$

Respostas: a) Figura e $\frac{225}{h^2}$

b) 25

Zureta, o sapinho saltitante, está saltando de uma folha para outra entre 5 folhas A, B, C, D, E. Inicialmente, Zureta está na folha A e, a cada salto, pula aleatoriamente para uma das outras 4 folhas.

- a) Seja P_N a probabilidade de que Zureta esteja na folha A após dar N saltos. Explique por que $P_N = \frac{1}{4} (1 - P_{N-1})$.
- b) Determine a probabilidade de que após 3 saltos Zureta NÃO esteja na folha A.

Resolução

- a) Para que Zureta esteja na folha A após N saltos, precisamos que no salto $N - 1$ ele não esteja na folha A.

Se P_{N-1} é a probabilidade de ele estar na folha A no salto $N - 1$, $1 - P_{N-1}$ é a probabilidade de ele não estar na folha A.

$$\text{Logo: } P_N = \underbrace{\frac{1}{4}}_{\text{pular para a folha A}} \cdot \underbrace{(1 - P_{N-1})}_{\text{não estar em A no salto } N - 1}.$$

- b) $P_1 = 0$

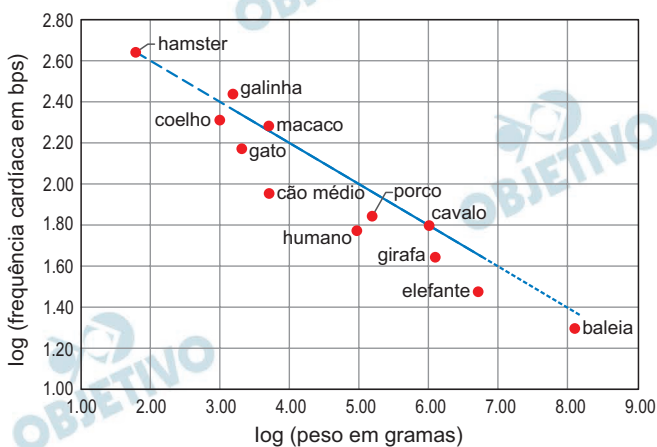
$$P_2 = \frac{1}{4} \cdot (1 - 0) = \frac{1}{4}$$

$$P_3 = \frac{1}{4} \cdot \left(1 - \frac{1}{4}\right) = \frac{1}{4} \cdot \frac{3}{4} = \frac{3}{16}$$

Logo, a probabilidade de ele não estar em A é:

$$1 - \frac{3}{16} = \frac{13}{16}$$

A frequência de batimentos cardíacos de um animal está relacionada com o seu peso. Em geral, quanto mais pesado é o animal, menor é a frequência cardíaca. O gráfico abaixo mostra o logaritmo na base 10 do peso p (em gramas) e o logaritmo, também na base 10, da frequência cardíaca f (em batimentos por minuto – bpm) de alguns animais. Podemos notar que a relação entre o logaritmo decimal do peso e o logaritmo decimal da frequência cardíaca é aproximada por uma reta.



Os valores utilizados para montar este gráfico estão na tabela abaixo:

Animal	$p = \text{peso}$ (gramas)	$f = \text{freq. card.}$ (em bpm)	$\log_{10}(p)$	$\log_{10}(f)$
humano	90000	60	4,95	1,78
gato	2000	150	3,30	2,18
cão médio	5000	90	3,70	1,95
hamster	60	450	1,80	2,64
galinha	1500	275	3,18	2,44
macaco	5000	192	3,70	2,28
girafa	1200000	44	6,08	1,64
porco	150000	70	5,18	1,85
coelho	1000	205	3,00	2,31
elefante	5000000	30	6,70	1,48
cavalo	900000	65	6,00	1,80
baleia	120000000	20	8,08	1,30

a) A linha azul do gráfico, que é uma aproximação da relação entre $x = \log(p)$ e $y = \log(f)$, passa exatamente sobre os pontos “hamster” e “cavalo”.

Determine a equação desta reta no plano xy .

b) Se o peso em gramas é p e a frequência cardíaca em bpm é f , escreva a expressão de f em função de p dada pela reta obtida no item (a).

Resolução

- a) Como a reta passa exatamente sobre os pontos correspondentes a “hamster” e “cavalo”, cujas coordenadas são, respectivamente, $(\log 60; \log 450) = (1,80; 2,64)$ e $(\log 900000; \log 65) = (6,00; 1,80)$ sua equação, do tipo $y = ax + b$, pode ser obtida pelo sistema:

$$\begin{cases} a \cdot 1,80 + b = 2,64 \\ a \cdot 6,00 + b = 1,80 \end{cases}$$
$$-4,20 \cdot a = 0,84 \Rightarrow a = -0,2, b = 3$$

e $y = -0,2x + 3$ (equação da reta)

- b) Como $x = \log p$ e $y = \log f$:

$$\log f = -0,2 \cdot \log p + 3$$
$$\Rightarrow \log f + \frac{1}{5} \cdot \log p = 3$$
$$\Rightarrow \log (f \cdot p^{\frac{1}{5}}) = 3$$
$$\Rightarrow (f \cdot p^{\frac{1}{5}}) = 10^3$$
$$\therefore f(p) = \frac{10^3}{\sqrt[5]{p}}$$

Observações: No gráfico apresentado, onde se lê frequência cardíaca em bps, deve-se considerar bps como bpm.

Também nesse gráfico, a separação entre a parte inteira e a fracionária dos números arrolados, feita por pontos, deveria, na realidade, ser feita por vírgulas.

Considere a operação D que transforma um polinômio em outro polinômio da seguinte maneira: dado qualquer polinômio P , a transformação de P por D resulta em um novo polinômio $Q = D(P)$ definido por:

$$Q(x) = P(x + 1) - P(x)$$

para todo x .

- a) Dado o polinômio $P(x) = x^3 + 1$, determine o polinômio resultante da aplicação de D duas vezes sucessivas, ou seja, $D(D(P))$.
- b) Explique por que, ao aplicar 4 vezes a transformação D a qualquer polinômio P de grau 3, obtemos o polinômio identicamente nulo.

Resolução

$$Q(x) = P(x + 1) - P(x)$$

a) $P(x) = x^3 + 1$

$$(1) D(P) = P(x + 1) - P(x)$$

$$\Rightarrow D(P) = P(x + 1)^3 + 1 - (x^3 + 1)$$

$$\Rightarrow D(P) = x^3 + 3x^2 + 3x + 1 + 1 - x^3 - 1$$

$$\therefore D(P) = 3x^2 + 3x + 1$$

$$(2) D(D(P)) = 3(x + 1)^2 + 3(x + 1) + 1 - (3x^2 + 3x + 1)$$

$$\Rightarrow D(D(P)) = 3x^2 + 6x + 3 + 3x + 3 + 1 - 3x^2 - 3x - 1$$

$$\therefore D(D(P)) = 6x + 6$$

- b) Como $Q(x)$ é definido pela diferença $P(x + 1) - P(x)$, a cada aplicação da operação D , o polinômio resultante tem grau menor que o grau de P .

Assim, se o grau de P é 3, então $D(P)$ terá grau ≤ 2 , $D(D(P))$ terá grau ≤ 1 , $D(D(D(P)))$ será uma constante e $D(D(D(D(P)))) = 0$, pois corresponde à diferença entre duas constantes iguais.

O gráfico da função $y = x^2 - x - 6$ corta o eixo x nos pontos A e B e corta o eixo y no ponto C.

- a) Calcule a área do triângulo ABC.
b) Calcule a tangente do ângulo ACB.

Resolução

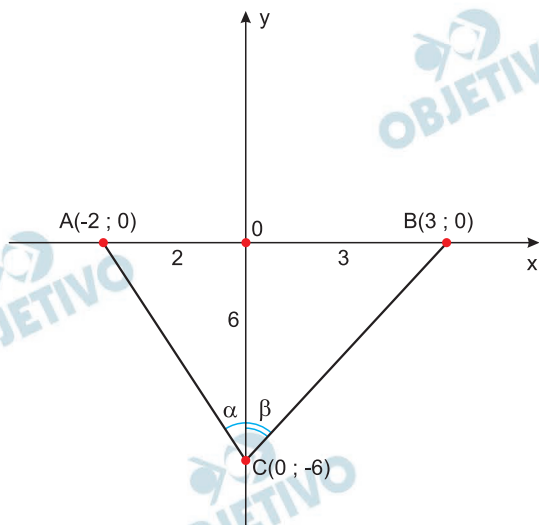
a) 1) Raízes da função

$$x^2 - x - 6 = 0 \Leftrightarrow x = -2 \text{ ou } x = 3$$

Assim, sem perda de generalidade, A $(-2; 0)$ e B $(3; 0)$.

2) Se $x = 0$, então $y = -6$, logo, temos o ponto C $(0; -6)$.

3)



A área do triângulo ABC é $\frac{(3 + 2) \cdot 6}{2} = 15$

b) 1) No triângulo retângulo AOC, tem-se

$$\operatorname{tg} \alpha = \frac{2}{6} = \frac{1}{3}$$

2) No triângulo retângulo BOC, tem-se

$$\operatorname{tg} \beta = \frac{3}{6} = \frac{1}{2}$$

$$3) \operatorname{tg}(\text{ACB}) = \operatorname{tg}(\alpha + \beta) = \frac{\frac{1}{3} + \frac{1}{2}}{1 - \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{2}} = \frac{\frac{5}{6}}{\frac{5}{6}} = 1$$

Respostas: a) 15

b) 1